



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7494	FISIOTERAPIA APLICADA À GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA	3	2	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS (05654 – 2.0910-3) ( )	TURMAS PRÁTICAS (05654– 5.1010-2)	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

JANEISA FRANCK VIRTUOSO

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7438	FOTOTERMOELETERAPIA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**V. JUSTIFICATIVA**

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações voltadas à avaliação e intervenção fisioterapêutica nas áreas de ginecologia, obstetrícia e urologia, nos diferentes ambientes de atuação.

**VI. EMENTA**

Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos: avaliação e tratamento. Fisioterapia obstétrica: intervenção precoce no preparo do parto e recuperação pós-natal. Abordagem fisioterapêutica em mastologia.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

- Promover o conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas decorrentes da gestação;
- Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das gestações de baixo e alto risco, em diferentes ambientes de atuação;
- Proporcionar o entendimento sobre a importância da atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério;
- Promover o conhecimento sobre a função e disfunção dos músculos do assoalho pélvico;

- Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica em uroginecologia;
- Promover o conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica em oncologia mamária, em diferentes ambientes de atuação;
- Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção em uroginecologia.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modificação fisiológicas da gestação;
- Gestação de baixo risco e alto risco: avaliação e tratamento;
- Atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e no puerpério;
- Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico;
- Disfunções dos músculos do assoalho pélvico: avaliação e tratamento;
- Oncologia mamária: avaliação e tratamento no ambiente hospitalar e ambulatorial.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Avaliação teórica 1: peso 3

Avaliação teórica 2: peso 4

Avaliação teórica 3: peso 3

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 2.1330-2 Sala 8 - prédio da incubadora.

Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 <sup>a</sup>	31/07 a 04/08/2017	Apresentação do plano de ensino / Modificações fisiológicas da gestação
2 <sup>a</sup>	07/08 a 11/08/2017	Gestação de baixo risco
3 <sup>a</sup>	14/08 a 18/08/2017	Fisioterapia no Trabalho de Parto / Filme: O Renascimento do Parto
4 <sup>a</sup>	21/08 a 25/08/2017	Fisioterapia no Aleitamento Materno
5 <sup>a</sup>	28/08 a 01/09/2017	Puerpério de parto normal / Puerpério de parto cesáreo
6 <sup>a</sup>	04/09 a 08/09/2017	Gestação de alto risco / FERIADO
7 <sup>a</sup>	11/09 a 15/09/2017	Estudo de casos / Encontro de gestantes
8 <sup>a</sup>	18/09 a 22/09/2017	1 <sup>a</sup> Avaliação teórica (18/09/2017) / Introdução a uroginecologia
9 <sup>a</sup>	25/09 a 29/09/2017	Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico
10 <sup>a</sup>	02/10 a 06/10/2017	Disfunção dos músculos do assoalho pélvico
11 <sup>a</sup>	09/10 a 13/10/2017	Avaliação das disfunções do assoalho pélvico/ FERIADO
12 <sup>a</sup>	16/10 a 20/10/2017	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
13 <sup>a</sup>	23/10 a 27/10/2017	Incontinência Urinária Masculina / 2 <sup>a</sup> Avaliação teórica (26/10/2017)
14 <sup>a</sup>	30/10 a 03/11/2017	Cancer de mama e complicações pós-operatórias / FERIADO
15 <sup>a</sup>	06/11 a 10/11/2017	Atuação fisioterapêutica no pré e pós operatório hospitalar
16 <sup>a</sup>	13/11 a 17/11/2017	Atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial
17 <sup>a</sup>	20/11 a 24/11/2017	Estudo de casos / 3 <sup>a</sup> Avaliação teórica (23/11/2017)
18 <sup>a</sup>	27/11 a 01/12/2017	Prova substitutiva / Recuperação / Divulgação das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2017.2

### DATA

07/09/2017 - Independência do Brasil  
08/09/2017 - Dia não letivo  
12/10/2017 - Nossa Senhora Aparecida  
13/10/2017 - Dia não letivo  
02/11/2017 - Finados  
03/11/2017 - Dia não letivo  
15/11/2017 - Proclamação da República

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

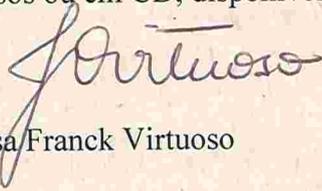
### Bibliografia Básica

1. BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.
2. MORENO, A. L. Fisioterapia em uroginecologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.
3. FERREIRA, C.H.J. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2011.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

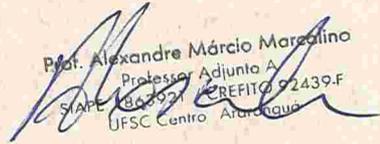
1. GUCCIONE, A.A.; WONG, R.A. Fisioterapia Geriátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 – Livro Digital – Minha biblioteca.
2. CALAIS-GERMAIN, B. O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos. São Paulo: Manole, 2005.
3. MARQUES, A.A. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. Curitiba: Rocas, 2011.
4. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.
5. FREITAS, F., et al. Rotinas em Ginecologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Prof<sup>o</sup> Janeisa Franck Virtuoso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em



Prof. Alexandre Márcio Marçalino  
Professor Adjunto A  
SIAPE 868921 / PREFITO 92439.F  
UFSC Centro - Araranguá

Coordenador do curso de Fisioterapia